



<b>Título:</b>	<b>VIVÊNCIA CLÍNICA EM ENDODONTIA: O PAPEL DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO E RESTAURADOR NO REPARO DE LESÕES APICAIS EXTENSAS</b>		
<b>Autores:</b>	<p>Daniel Luis Ertel Paula Corte Ceschini Vanusa Berté Kellyn Farias Lima Ivana Rojas Cerdá Natália Linhares Gomes Atilio Arthur Rossato Magda de Sousa Reis Márcia Helena Wagner</p>		
<b>Área</b>	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<p><b>Introdução:</b> As lesões perirradiculares resultam da resposta inflamatória à infecção do sistema de canais radiculares, sendo um desafio constante na prática endodôntica. O tratamento adequado busca não apenas a eliminação da infecção, mas também a regeneração dos tecidos periapicais, fundamental para a preservação da função dentária e para a manutenção da saúde bucal. No contexto do estágio supervisionado e dos projetos de extensão em endodontia, a vivência clínica proporciona aos estudantes a oportunidade de integrar conhecimentos teóricos e práticos, ampliando sua compreensão sobre os processos de reparo e, ao mesmo tempo, contribuindo para a prevenção e promoção de saúde junto à comunidade regional. <b>Objetivo:</b> Relatar a experiência dos estudantes de graduação em Odontologia nos atendimentos clínicos e acompanhamentos radiográficos realizados durante estágios e o projeto de extensão e prevenção em endodontia (PPE), enfatizando a importância do diagnóstico precoce, das práticas preventivas e do monitoramento das lesões perirradiculares para o sucesso terapêutico e o impacto positivo na saúde bucal da população atendida. <b>Metodologia:</b> Trata-se de um relato de experiência construído a partir das atividades práticas de estudantes de graduação durante os estágios supervisionados e o projeto de extensão e prevenção em endodontia (PPE) da UNISC. Os atendimentos incluíram avaliação clínica e radiográfica (radiografias periapicais e panorâmicas), planejamento terapêutico individualizado e execução de procedimentos endodônticos e restaurativos sob supervisão docente. Acompanhamentos radiográficos foram utilizados para monitorar a evolução das lesões e o reparo tecidual. Paralelamente, foram realizadas orientações educativas em saúde bucal com foco na prevenção. O trabalho foi apoiado em estudos clássicos e atuais disponíveis em bases indexadas. <b>Resultados:</b> A experiência permitiu observar que a eliminação da infecção endodôntica, obtida pelo preparo químico-mecânico, uso adequado de soluções irrigadoras, correta obturação e boa vedação através da restauração, foram determinantes para o reparo perirradicular, com evolução radiográfica favorável na maioria dos casos acompanhados. As taxas de sucesso observadas acompanharam as descritas na literatura, variando conforme o tamanho inicial da lesão, a</p>			



condição sistêmica dos pacientes e a qualidade do selamento coronário. A utilização das radiografias mostrou-se essencial para o diagnóstico e monitoramento, favorecendo a tomada de decisão clínica e o aprendizado dos estudantes. Além do aspecto técnico, destacou-se o impacto social do projeto, uma vez que muitos pacientes tiveram acesso ao diagnóstico precoce e a tratamentos que contribuíram para a preservação de dentes e melhoria da qualidade de vida. **Conclusão:** O sucesso da regeneração perirradicular pós-tratamento endodôntico depende essencialmente do controle microbiano e da integridade do selamento, sendo os avanços tecnológicos decisivos para ampliar a previsibilidade da terapia e favorecer a preservação do elemento dentário.

**Link do Vídeo:**

<https://drive.google.com/file/d/1fAsgU5ayrTG9Xw0wp1uH8rampxS4CZhT/view?usp=sharing>